



RELATÓRIO FINAL

Youth for the Environment
N. 2021-2-PT02-KA210-YOU-000051236



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



youth
for the **environment**

RELATÓRIO FINAL

Youth for the Environment
N. 2021-2-PT02-KA210-YOU-000051236



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

I ntrodução

Este relatório desempenha um papel crucial ao fornecer uma visão aprofundada da implementação do nosso projeto, que teve como objetivo despertar e promover a consciência ecológica e sustentável entre os jovens europeus através da utilização da metodologia de trabalho com jovens. Esta abordagem pioneira foi adoptada em resposta à necessidade crescente de envolver eficazmente os jovens em iniciativas de ação climática e sustentabilidade, facilitando workshops e encontros que visam reforçar as suas competências de cidadania ativa.

Através de uma análise detalhada da participação dos jovens em contextos ecológicos e sustentáveis na Europa, este projeto destacou a importância da participação dos jovens em vários processos democráticos e de sustentabilidade a nível local e nacional. Foi dada especial ênfase aos desafios que os jovens enfrentam na participação nestes domínios no quadro europeu, identificando barreiras e propondo soluções para as ultrapassar.

O desenvolvimento de uma série de documentos e ferramentas, que vão desde a metodologia utilizada até às recomendações de boas práticas e atividades, visa promover uma participação mais ativa e consciente dos jovens nas questões da sustentabilidade. Estas ferramentas foram concebidas para serem aplicadas em workshops presenciais nos países participantes, adaptando-se às necessidades específicas de cada contexto e incentivando a participação ativa na melhoria da sustentabilidade local e nacional.

As atividades e workshops realizados visaram sensibilizar os jovens para a importância do seu papel na luta contra as alterações climáticas e na promoção de uma Europa mais verde e sustentável, em conformidade com os objectivos do Pacto Ecológico Europeu. Através desta abordagem inclusiva, o objetivo é desenvolver uma geração jovem mais informada, participativa e empenhada no futuro verde e sustentável das suas comunidades e do continente europeu.

Em última análise, este projeto também incluiu uma fase de teste piloto que consiste em workshops e atividades, permitindo uma participação mais ampla dos jovens. Esta abordagem holística procura não só identificar necessidades e soluções sustentáveis, mas também alinhá-las com as perspectivas e experiências de peritos que possam contribuir com os seus conhecimentos e experiência no domínio da sustentabilidade e da ação climática.

ÍNDICE

Introdução	3
Fundamentos	5
Metodologia	6
1. Diagnóstico e avaliação das necessidades	6
2. Desenvolvimento de conteúdos e ferramentas	6
3. Formação e capacitação	7
4. Avaliação e feedback	7
Resumo das atividades realizadas	7
1. Atividades comunitárias	8
2. Oficinas criativas e práticas	12
3. Debates e reflexões	17
4. Atividades ao ar livre	22
Impacto gerado	26
Sugestões para futuras implementações	28
Conclusões e reflexões	31
Testemunhos de participantes	33
Participantes de High on Life (Itália)	33
Participantes de High on Life Espanha	34
Participantes Youth for the Future (Portugal)	35
Avaliação global da experiência	36

Fundamentos

No contexto atual, caracterizado por um interesse crescente na sustentabilidade ambiental e pela participação ativa dos jovens na construção de uma sociedade mais consciente e empenhada, foi identificada a necessidade de desenvolver um guia para os técnicos de juventude. O guia visava capacitar os jovens europeus através da educação ambiental, promovendo assim a sua participação ativa na luta contra as alterações climáticas e na preservação dos valores europeus de sustentabilidade e cooperação. Para o efeito, foi realizada uma fase preliminar de investigação para identificar as questões ambientais mais relevantes para os jovens e os técnicos de juventude.

É possível observar que na Europa estão a ser tomadas cada vez mais medidas relevantes que têm em conta a componente ambiental. A maioria dos governos está a definir os seus objectivos sustentáveis para 2050, nos quais já se podem observar resultados tangíveis que têm um impacto direto e positivo no planeta. Mas o facto inegável é que estas medidas não conseguirão atingir os objectivos propostos e os resultados esperados se a sociedade não estiver consciente da situação e preparada para agir eficazmente.

Era importante iniciar este trabalho de sensibilização desde cedo, para que os jovens compreendam como funcionam as políticas ambientais, qual o seu objetivo e, claro, qual o papel que podem desempenhar nesta situação.

O guia foi dividido essencialmente em duas partes. Na primeira parte, há um amplo e sólido trabalho de investigação que facilita a compreensão do leitor sobre o tema e oferece ferramentas úteis para responder às suas perguntas, oferecendo uma perspetiva muito mais completa e equilibrada sobre a situação atual da sociedade. São abordados temas como os valores europeus, as estratégias da UE, o papel dos jovens na defesa do clima, etc.

Por outro lado, a segunda parte do guia apresentou uma versão muito mais prática. Apresenta um conjunto de atividades que foram concretamente implementadas neste projeto, mas que são encorajadas a serem implementadas noutras organizações de juventude e ambientais.

Considera-se essencial combinar atividades de natureza informativa e teórica com outras atividades práticas que apoiem e consolidem a aprendizagem e os conhecimentos a divulgar.

Metodologia

Para o desenvolvimento e a implementação deste projeto, foi adoptada uma metodologia participativa, centrada nos jovens e nos técnicos de juventude, que consiste nas seguintes fases:

1. Diagnóstico e avaliação das necessidades

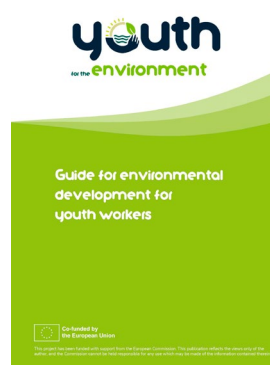
Análise das necessidades: Avaliação dos dados recolhidos para identificar lacunas no conhecimento e na participação, facilitando assim a criação de conteúdos específicos e direcionados. Foram realizados vários workshops de grupo com os técnicos de juventude para identificar e explorar os tópicos que precisavam de ser desenvolvidos. Além disso, foi realizada uma estruturação de todo o conteúdo do projeto e da forma como este deveria ser realizado.



2. Desenvolvimento de conteúdos e ferramentas

Criação de materiais educativos: Foi concebido um guia ambiental com a agenda contemplada na primeira fase do projeto, bem como a criação de diferentes recursos digitais que integram teoria e prática sobre sustentabilidade, o Pacto Verde Europeu e a importância da participação ativa dos cidadãos.

Inovação em ferramentas de participação: Desenvolvimento de um sítio Web para facilitar a interação e o envolvimento ativo dos jovens em iniciativas ambientais. Este sítio Web recolhe todos os materiais intelectuais que foram criados ao longo do projeto e serve também como ferramenta de divulgação.



3. Formação e capacitação

Formação de técnicos de juventude: Organização de workshops presenciais para formar jovens líderes que actuem como multiplicadores de conhecimentos ambientais e valores europeus nas suas comunidades.



4. Avaliação e feedback

Monitorização e avaliação do projeto: As atividades reunidas no guia ambiental foram realizadas com o objetivo de melhorar as necessidades detectadas durante a implementação e de poder ter a melhor versão no final do projeto.

Inquéritos de satisfação: Realização de inquéritos para recolher feedback e sugestões dos participantes, ajustando o programa conforme necessário para otimizar a sua eficácia.

Esta metodologia procura não só transmitir conhecimentos, mas também capacitar os jovens para se tornarem agentes ativos de mudança, promovendo soluções sustentáveis e uma participação ativa na vida cívica e ambiental da Europa.

Resumo das atividades realizadas

As atividades incluídas no guia e realizadas pelos técnicos de juventude abrangem um vasto leque, desde workshops sobre reciclagem e consumo responsável a iniciativas de ação comunitária, como campanhas de limpeza e reflorestação. Além disso, foram promovidos debates e fóruns sobre a importância da participação dos cidadãos na gestão ambiental.

De uma forma mais específica, são mencionadas as atividades concretas que foram implementadas durante a execução do projeto, divididas pelos temas das atividades. Considerou-se essencial destacar neste relatório as atividades que geraram maior impacto nos jovens e que, após a análise em conjunto com os técnicos de juventude que as desenvolveram, foram as mais eficazes. Nas áreas seguintes, destacamos as ações mais relevantes:

1. Atividades comunitárias

Nome da atividade	Limpeza da praia.
Organização	High on Life, Itália
Número de participantes	30 participantes.



Descrição da atividade A atividade consistiu num dia de limpeza da praia. Os participantes reuniram-se num ponto de encontro e foram de bicicleta para a praia selecionada. Uma vez lá, formaram-se pequenos grupos, distribuíram-se os materiais de limpeza necessários e recolheu-se o lixo na praia. Por fim, os resíduos recolhidos foram verificados e iniciou-se um debate aberto sobre a atividade. Por fim, os participantes regressaram de bicicleta ao ponto de encontro.

Adaptações da atividade Para garantir a segurança e o conforto dos participantes, foi atribuído um coordenador a cada grupo para supervisionar a limpeza e dar orientações. Além disso, foi criada uma área de descanso com água e refeições ligeiras para os participantes durante o dia. Para promover o envolvimento da comunidade, foram convidados a participar na atividade grupos locais, escolas e organizações ambientais.

Resultados A atividade sensibilizou os participantes para o problema da poluição nas praias e para o impacto negativo do lixo no ambiente marinho. Ao recolher e analisar os resíduos, os participantes tomaram consciência da quantidade e do tipo de lixo encontrado na praia, o que motivou mudanças no seu comportamento e hábitos para reduzir a produção de resíduos e promover práticas mais sustentáveis. Além disso, a atividade fomentou o trabalho de equipa e o sentido de responsabilidade ambiental e capacitou os participantes para tomarem medidas concretas de proteção do ambiente.

Nome da atividade Limpeza de ruas e florestas
Organização High on Life Espanha
Número de participantes 30 participantes.

Descrição da atividade Foi realizada uma investigação para identificar as áreas mais afectadas pela poluição. Esta investigação incluiu as ruas principais, parques próximos e outros locais críticos que requerem atenção. Os voluntários trabalharam em equipas para recolher o lixo e os resíduos em áreas designadas. Serão fornecidas luvas e sacos de lixo e os participantes receberão instruções sobre a importância de separar os diferentes tipos de materiais para posterior reciclagem.

Adaptações da atividade A atividade foi adaptada para ser o mais inclusiva possível, de modo a ter em conta pessoas de todas as idades e capacidades. Foram organizadas equipas intergeracionais em que os adultos mais velhos participavam em funções de supervisão e assistência, enquanto os jovens podiam realizar tarefas mais físicas.

Resultados Esta atividade reduziu significativamente o lixo e os resíduos nas áreas-alvo, contribuindo para melhorar a qualidade ambiental e estética da comunidade. Também sensibilizou o público para os problemas de poluição e para a importância da reciclagem e da gestão correcta dos resíduos. Isto resultou numa mudança de atitude em relação aos cuidados ambientais. Além disso, a atividade promoveu um sentido de unidade e colaboração no seio da comunidade, uma vez que as pessoas trabalharam em conjunto para resolver um problema comum. Isto reforçou a relação entre o grupo.



Nome da atividade	Realização de uma ação de sensibilização
Organização	Youth for the Future (Portugal)
Número de participantes	20 participantes
Descrição da atividade	Foi realizada uma campanha de sensibilização da comunidade para convidar todos os residentes locais a participarem no evento sustentável. Esta campanha incluiu cartazes em locais públicos, publicações nas redes sociais, mensagens de correio eletrónico para grupos comunitários e divulgação boca a boca. Os participantes venderam bens em segunda mão, dando uma segunda oportunidade a produtos que já não utilizavam, promovendo assim uma economia sustentável. Para além da venda e troca de bens em segunda mão, a feira incluiu atividades educativas sobre sustentabilidade, como palestras sobre reciclagem, compostagem, consumo responsável e redução de plásticos.
Adaptações da atividade	Todas as receitas da feira de segunda mão foram doadas a uma organização ambiental local. O espaço foi adaptado de modo a que qualquer pessoa possa aceder e deslocar-se facilmente. Foram oferecidas bebidas e comida aos visitantes.
Resultados	Foi alcançado um elevado número de vendas sustentáveis, através das quais os participantes se aperceberam da importância de dar uma segunda vida aos produtos. Os participantes puderam também observar a vontade das pessoas de comprar produtos em segunda mão e o elevado nível de consciência ambiental que podem ter. No final da atividade, muitos deles consideraram a possibilidade de vender as suas roupas através de plataformas de venda em segunda mão e continuar a promover o cuidado com o planeta.

Nome da atividade	Feira sustentável
Organização	Youth for the Future (Portugal)
Número de participantes	30 participantes



Descrição da atividade	Foi organizado um evento de troca de produtos em que os participantes trouxeram artigos de que já não precisavam, mas que ainda estavam em boas condições. Desde livros e roupas a brinquedos e ferramentas. A ideia era trocar objectos com outros membros e, assim, incentivar a reutilização e reduzir os resíduos. A ocasião foi aproveitada para debater questões relacionadas com a sustentabilidade, a reutilização e o consumo consciente através de workshops e palestras educativas.
Adaptações da atividade	O espaço foi adaptado para que qualquer pessoa pudesse aceder e deslocar-se facilmente. A disponibilidade de artigos de todas as variedades foi também promovida para facilitar o intercâmbio entre jovens de diferentes interesses e idades.
Resultados	Os jovens participaram ativamente em ações positivas para o ambiente, promovendo e reforçando a sua consciência ambiental. O grupo de jovens aprendeu sobre diferentes formas de levar a cabo ações sustentáveis que poderão realizar no seu dia a dia.

2. Oficinas criativas e práticas

Nome da atividade	Pintar o seu próprio totebag
Organização	High on Life, Itália
Número de participantes	20 participantes.
Descrição da atividade	Nesta atividade, cada participante teve a oportunidade de personalizar o seu próprio saco. Foi-lhes fornecido um saco de tecido em segunda mão numa cor sólida e tintas especiais para tecido, permitindo-lhes exprimir a sua criatividade e estilo pessoal, ao mesmo tempo que promoviam práticas sustentáveis.
Adaptações da atividade	Assegurou-se de que as tintas e os materiais utilizados eram seguros e respeitadores do ambiente. Além disso, foi destacado um operador jovem adicional para prestar apoio e assistência aos participantes que pudessem precisar de ajuda com os seus projectos. Foi promovida uma atmosfera de colaboração e apoio mútuo entre os participantes para inspirar e partilhar ideias criativas.
Resultados	A atividade ofereceu aos participantes a oportunidade de aprenderem sobre práticas sustentáveis enquanto se envolviam numa atividade criativa e divertida. Ao personalizarem os seus próprios sacos, os participantes contribuíram ativamente para a redução dos resíduos têxteis, dando uma nova vida a um saco em segunda mão. Além disso, a atividade incentivou a auto-expressão e a criatividade, ao mesmo tempo que promoveu a sensibilização para a importância de adotar práticas mais sustentáveis na vida quotidiana.

Nome da atividade	Oficina de reciclagem
Organização	High on Life Espanha
Número de participantes	20 participantes.
Descrição da atividade	Esta atividade consistiu num workshop de artesanato e reciclagem em que os participantes criaram um objeto a partir de outros objectos reciclados. Foram fornecidos materiais reutilizáveis e os participantes foram encorajados a usar a sua criatividade para transformar esses materiais em novos objectos de valor. O objetivo era promover a reciclagem e a reutilização de materiais, bem como sensibilizar para a importância da redução de resíduos e da adoção de práticas sustentáveis no quotidiano.
Adaptações da atividade	A atividade foi adaptada para garantir que todos os envolvidos, independentemente das suas competências ou capacidades, pudessem participar de uma forma significativa. Foram oferecidas opções de projectos simples e mais complexos para responder às necessidades e capacidades de cada participante. Além disso, foi promovido um ambiente inclusivo e de apoio mútuo, em que os participantes puderam partilhar ideias e ajudar-se mutuamente na criação dos seus projectos de reciclagem.
Resultados	A atividade conseguiu fomentar a criatividade e a inovação entre os participantes, ao mesmo tempo que promoveu a sensibilização para a reciclagem e a reutilização de materiais. Os participantes adquiriram competências práticas na transformação de objectos reciclados em novos produtos, o que lhes permitiu experimentar novas formas de expressão artística e de design. Além disso, a atividade promoveu a apreciação do valor dos materiais reciclados e a importância de adotar práticas sustentáveis na vida quotidiana.

Nome da atividade	Workshop sobre a indústria da moda e a economia circular.
Organização	High on Life Espanha
Número de participantes	30 participantes.
Descrição da atividade	Foi feita uma introdução ao tema: A indústria da moda é reconhecida como uma das indústrias mais poluentes a nível mundial. Salienta o facto preocupante de que aproximadamente 97% das roupas que são fabricadas acabam por ser desperdiçadas, contribuindo significativamente para problemas ambientais e sociais. Seguiu-se uma divisão em grupos, em que os participantes foram divididos em grupos de 3 a 4 pessoas. Cada grupo será encarregado de investigar e encontrar formas concretas de reduzir o impacto negativo das nossas escolhas e ações na indústria da moda. Os grupos são encorajados a explorar várias áreas, como a produção, o consumo, a gestão de resíduos e a promoção de práticas mais sustentáveis. Para concluir, será realizado um debate sobre a economia circular e as lojas de roupa em segunda mão, discutindo os conceitos de economia circular e as aplicações práticas desta filosofia no contexto da indústria da moda. Será dada especial atenção às lojas de roupa em segunda mão como uma alternativa sustentável para prolongar o ciclo de vida das peças de vestuário e reduzir a procura de novos produtos.
Adaptações da atividade	Todos os aspectos da atividade foram considerados de forma a permitir a participação de qualquer jovem interessado, pelo que foi também incluído um espaço virtual, utilizando ferramentas virtuais em linha que facilitaram a comunicação e o trabalho em equipa. Foram também incluídos elementos visuais, como infografias, imagens e vídeos, para facilitar o intercâmbio de informações e a aquisição de conhecimentos.
Resultados	Os participantes desenvolveram uma compreensão mais profunda dos problemas ambientais e sociais associados à indústria da moda, incluindo os resíduos de vestuário e a poluição. Além disso, os grupos identificaram uma variedade de soluções criativas e práticas para reduzir o impacto negativo da indústria da moda, abordando aspectos como a produção sustentável, o consumo consciente e a gestão de resíduos.

Nome da atividade	Aprender a reutilizar o plástico
Organização	Youth for the Future (Portugal)
Número de participantes	25 participantes.
Descrição da atividade	A atividade centrou-se na reutilização de garrafas de plástico para lhes dar uma segunda utilização, em vez de as deitar fora. Cada participante trouxe garrafas de plástico de casa e aprendeu a transformá-las em objectos úteis ou decorativos utilizando cores e tesouras. O objetivo era sensibilizar para o impacto negativo da utilização excessiva de plástico no ambiente, promovendo simultaneamente a criatividade e ensinando competências de reutilização.
Adaptações da atividade	Para facilitar a participação e garantir que todos têm acesso aos materiais, foram preparados kits de reciclagem, incluindo garrafas de plástico limpas e outros materiais necessários para as atividades criativas. Estes kits foram distribuídos de acordo com as necessidades dos participantes. Para além das atividades criativas, a educação ambiental foi também realçada através da prestação de informações mais pormenorizadas sobre o ciclo de vida do plástico, as alternativas sustentáveis e a importância da redução dos resíduos.
Resultados	Os participantes aprofundaram os seus conhecimentos sobre o impacto negativo dos resíduos no ambiente, incluindo a poluição, a degradação da paisagem e o impacto na vida selvagem. Os participantes também aumentaram as suas capacidades criativas com a criação destes novos produtos e, além disso, adquiriram ideias sobre práticas sustentáveis que podem aplicar na sua vida quotidiana, contribuindo assim para a proteção do ambiente.



Nome da atividade	Workshop Cozinha Sem Desperdício
Organização	Youth for the Future (Portugal)
Número de participantes	15 participantes.

Descrição da atividade	Um especialista em culinária sustentável coordenou a atividade e guiou os participantes através de demonstrações práticas de técnicas de cozinha sem desperdício. Os participantes tiraram o máximo partido de cada parte dos alimentos, como armazenar corretamente os alimentos para prolongar o seu prazo de validade e como planear as refeições para reduzir o excesso de ingredientes. O grupo aprendeu a preparar uma variedade de receitas deliciosas utilizando ingredientes comuns que são frequentemente deitados fora, tais como restos de legumes, cascas de fruta, talos de ervas e outros ingredientes menos convencionais. Foi salientada a importância da criatividade na cozinha para transformar ingredientes “descartados” em pratos deliciosos e nutritivos.
Adaptações da atividade	Para facilitar a participação e garantir que todos tinham acesso aos ingredientes necessários, foram preparados kits de ingredientes para os participantes antes do evento. Estes kits continham os ingredientes necessários para as receitas que foram preparadas durante o workshop. As diferentes restrições alimentares e preferências alimentares dos participantes também foram tidas em conta, tendo sido fornecidas opções de receitas personalizadas para satisfazer as diferentes necessidades do grupo, tais como receitas vegetarianas, veganas ou sem glúten. Houve também tempo para os participantes partilharem as suas próprias experiências e dicas sobre como reduzir o desperdício alimentar nos seus lares. Isto encorajou a troca de ideias e a criação de uma comunidade empenhada no consumo consciente.
Resultados	Os participantes melhoraram as suas competências de culinária, aprendendo novas técnicas para utilizar da melhor forma os ingredientes e reduzir o desperdício na cozinha. O workshop sensibilizou para o problema do desperdício alimentar e forneceu aos participantes informações e ferramentas práticas para o resolverem nas suas próprias cozinhas. O workshop também inspirou os participantes a serem mais criativos na cozinha, utilizando ingredientes de formas novas e estimulantes para criar refeições deliciosas e nutritivas a partir do que têm disponível. Por último, ao reduzir o desperdício alimentar, os participantes contribuíram positivamente para a redução da pegada ambiental associada à produção, distribuição e eliminação de alimentos.

3. Debates e reflexões

Nome da atividade	Documentário sobre a fast fashion.
Organização	High on Life, Itália
Número de participantes	25 participantes.
Descrição da atividade	A atividade consistiu na projeção de um documentário sobre a fast fashion e o seu impacto insustentável na indústria da moda. Os participantes foram convidados a ver o documentário e a participar num debate posterior sobre o tema. O objetivo era sensibilizar os jovens para os efeitos negativos da fast fashion no ambiente e nas condições de trabalho dos trabalhadores da indústria têxtil.
Adaptações da atividade	Para promover a participação ativa e uma maior compreensão do tema, foi designado um facilitador com formação para facilitar o debate após a projeção do filme. Foram fornecidos materiais suplementares, tais como artigos e estatísticas relevantes, para enriquecer o debate e fornecer informações adicionais sobre a moda rápida. Foi promovido um ambiente inclusivo e respeitoso, onde os participantes se sentiram à vontade para partilhar as suas opiniões e preocupações sobre o tema.
Resultados	A atividade conseguiu sensibilizar os participantes para os impactos ambientais e sociais da moda rápida. Os jovens adquiriram uma maior compreensão sobre o verdadeiro funcionamento da indústria da moda e sobre a forma como as suas escolhas de consumo a podem influenciar. Além disso, o debate posterior permitiu que os participantes partilhassem as suas reflexões e se comprometessem a tomar medidas concretas, como reduzir o seu consumo de fast fashion e optar por marcas mais sustentáveis. Globalmente, a atividade ajudou a capacitar os jovens para fazerem escolhas de moda informadas e éticas.

Nome da atividade Nova mentalidade
Organização High on Life Espanha
Número de participantes 20 participantes.



Descrição da atividade Nesta atividade, os participantes foram divididos em equipas de quatro pessoas cada. Cada equipa estudou e preparou uma apresentação criativa sobre um tema específico relacionado com soluções sustentáveis, como o turismo sustentável, a agricultura sustentável (biologia, permacultura, policultura), a economia circular ou a reciclagem da água. Seguiu-se um debate sobre as soluções criativas e sustentáveis propostas por cada equipa.

Adaptações da atividade A atividade foi adaptada para garantir a participação inclusiva de todos os participantes, dando a cada um a oportunidade de contribuir com ideias e perspectivas únicas. Foram atribuídas funções específicas em cada equipa para promover a colaboração e a distribuição equitativa das tarefas. Além disso, foram disponibilizados recursos como papel e canetas reutilizados, bem como computadores portáteis, para facilitar a preparação das apresentações.

Resultados A atividade conseguiu aumentar os conhecimentos dos participantes sobre práticas sustentáveis emergentes em diferentes áreas, como o turismo, a agricultura e a gestão de recursos. Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver competências de investigação, análise e apresentação, bem como de praticar o trabalho em equipa e a colaboração. Além disso, a atividade fomentou a criatividade e a inovação, explorando soluções sustentáveis para os desafios actuais. Os participantes saíram da atividade com uma nova mentalidade e uma maior consciência da importância de adotar práticas sustentáveis na sua vida quotidiana e nas suas comunidades.

Nome da atividade	Vamos falar de justiça climática, ecologia e Direitos Humanos.
Organização	High on Life Espanha
Número de participantes	25 participantes
Descrição da atividade	Foram nomeados vários moderadores no seio do grupo e foi apresentado o tema principal e o objetivo da sessão. Foram incluídos os objectivos do debate e foi incentivada a participação ativa dos jovens. Foram apresentados vários temas relacionados com a justiça climática, os Direitos Humanos e o ambiente. Os moderadores introduziram perguntas para criar um ritmo fluido no debate.
Adaptações da atividade	A fim de promover a inclusão no grupo, a atividade foi adaptada para facilitar a participação de qualquer jovem interessado. Desta forma, o debate foi também realizado em linha, dando aos jovens de diferentes localizações geográficas a oportunidade de participarem na atividade, e foi disponibilizada uma pessoa capaz de comunicar em linguagem gestual para facilitar a comunicação com qualquer jovem com deficiência auditiva.
Resultados	Com a realização desta atividade, os participantes tiveram a oportunidade de explorar diferentes ideias e perspectivas sobre as questões debatidas; os jovens puderam também encontrar pontos em comum e reforçar e consolidar as suas ideias; foi reforçado o sentido de comunidade e de pertença a um grupo entre os jovens; foram abordadas questões que os jovens podem não ter considerado anteriormente, abrindo assim a sua perspetiva e conhecimento sobre as questões ambientais. De um modo geral, os jovens foram capazes de discutir questões que lhes dizem respeito e de contrastar os seus pontos de vista.

Nome da atividade	Considerações ambientais
Organização	Youth for the Future (Portugal)
Número de participantes	20 participantes



Descrição da atividade A sessão começou com uma breve introdução sobre o desperdício alimentar e o seu impacto no ambiente. Foram apresentadas estatísticas relevantes e exemplos concretos para contextualizar o debate. Os participantes também reflectiram sobre os seus próprios hábitos alimentares e a sua relação com o ambiente, tendo-lhes sido colocadas questões como: Qual a quantidade de resíduos alimentares que geramos no nosso agregado familiar? Como poderíamos reduzir esses resíduos? Qual o impacto que acha que os resíduos alimentares têm nas alterações climáticas e na perda de recursos naturais?

Adaptações da atividade Tendo em conta as limitações das reuniões presenciais, a sessão foi adaptada para um formato virtual utilizando plataformas de videoconferência. Isto permitiu a participação de pessoas de diferentes locais. Também antes do evento, foi recolhida informação sobre os hábitos alimentares do grupo e o seu conhecimento sobre o desperdício alimentar. Isto forneceu dados úteis para orientar a discussão durante a sessão de reflexão.

Resultados Os participantes desenvolveram uma compreensão mais profunda do problema do desperdício alimentar e do seu impacto no ambiente, bem como na segurança alimentar e na equidade. Através de um debate reflexivo, os participantes identificaram as causas subjacentes ao desperdício alimentar nas suas próprias vidas e na sociedade em geral, bem como geraram ideias para abordar estas causas e reduzir o desperdício. Os participantes também se comprometeram a mudar os seus hábitos alimentares e as suas práticas de gestão alimentar para reduzir os resíduos nas suas casas e comunidades.



Nome da atividade Filme e discussão sobre Justiça Climática

Organização Youth for the Future (Portugal)

Número de participantes 15 jovens.

Descrição da atividade Foi projetado o filme “Before the Flood”, que abordou questões relacionadas com as alterações climáticas, as suas consequências já visíveis ao nível da alteração do clima, a necessidade de usar fontes de energia renováveis e porque esta mudança não está a ser feita à velocidade necessária, dado que as alterações climáticas são uma das maiores ameaças que a espécie humana já conheceu . O filme serviu de ponto de partida para o debate e a reflexão que se seguiram sobre justiça climática.

Foi aberto um espaço de discussão para discutir do que se trata justiça climática, incluindo que não se trata apenas das alterações climáticas no nosso país mas sim de um fenómeno global que tem de ser urgentemente tratado, dado que está a afetar milhões de pessoas em diferentes partes do globo.

Adaptações da atividade A fim de promover a inclusão, foi selecionado um filme que pudesse ser adaptado a diferentes idades.

Resultados Os participantes desenvolveram uma compreensão mais profunda das causas e efeitos das alterações climáticas. A atividade também ajudou os participantes a compreender melhor os diferentes aspectos relacionados com a justiça climática, percebendo que os efeitos das alterações climáticas não se fazem sentir da mesma forma em todas as partes do globo e que é preciso salvaguardar os Direitos Humanos das pessoas mais afetadas. Por último, foram identificadas soluções através do debate e da troca de ideias entre os participantes.

4. Atividades ao ar livre

Nome da atividade	Rota selvagem
Organização	High On Life, Itália
Número de participantes	30 participantes.
Descrição da atividade	A atividade proposta é uma excursão emocionante através de uma área natural próxima, concebida para envolver os participantes numa série de desafios e testes que incentivarão a exploração ativa, a aprendizagem e a ligação com o ambiente natural. No início da atividade, os participantes são informados sobre os desafios que têm de enfrentar. Estes desafios foram concebidos para testar as suas capacidades de observação, os seus conhecimentos botânicos e a sua capacidade de interpretar pistas no ambiente natural. Por exemplo, é-lhe pedido que identifique certas plantas pelo seu aspeto ou cheiro, ou que determine a idade aproximada de uma árvore examinando a sua casca e outros indicadores visíveis. A atividade é realizada em equipas, onde os participantes partilham conhecimentos e observações.
Adaptações da atividade	A atividade teve algumas adaptações para garantir o prazer e o envolvimento de todos os participantes. A acessibilidade foi considerada adequada para todos os jovens, independentemente de terem dificuldades de mobilidade, deficiências físicas ou outras circunstâncias. O nível de dificuldade foi igualmente adaptado em função das capacidades da equipa. Os testes foram adaptados para se centrarem na biodiversidade da zona local em que se encontravam, fornecendo assim aos participantes informações adicionais sobre o ambiente natural.
Resultados	Com o desenvolvimento e a implementação desta atividade, os participantes tiveram a oportunidade de mergulhar num ambiente natural que os liga diretamente à natureza. Os jovens tiveram também a oportunidade de aprender de forma experimental, através da observação direta, da experimentação, da investigação, etc. Além disso, a equipa adquiriu uma melhor compreensão do ambiente natural e da importância da natureza para os animais, outros seres vivos e os seres humanos. A atividade aumentou a sensibilização para a conservação, tendo os participantes, através do contacto direto e da experiência próxima, conseguido compreender melhor a importância da conservação do ambiente.





Nome da atividade	Sentir a natureza
Organização	High on Life, Itália
Número de participantes	30 participantes.
Descrição da atividade	A atividade teve lugar num ambiente natural, um parque. O grupo foi organizado num círculo sem falar. O objetivo era que, durante este tempo de contemplação, utilizassem os seus sentidos para identificar e reconhecer cinco coisas que pudessem ver no ambiente, quatro sons que pudessem perceber, duas fragrâncias que pudessem cheirar e uma textura que pudessem tocar.
Adaptações da atividade	A atividade foi adaptada para que todos os participantes a pudessem desfrutar. - Assegurou-se que o ambiente escolhido era adequado para todo o grupo e que este podia aceder facilmente ao mesmo. -A atividade decorreu em diferentes espaços naturais, de modo a garantir diferentes experiências sensoriais. - As características dos participantes foram tidas em conta e os sentidos que a atividade utiliza foram adaptados em conformidade. -As diversidades linguísticas do grupo também foram tidas em conta e a língua foi adaptada em cada situação necessária.
Resultados	No final da atividade, verificou-se que: - Os participantes puderam desenvolver uma maior consciência dos seus sentidos e utilizá-los conscientemente para interagir com o seu ambiente. - Ao passarem tempo num ambiente natural e prestarem mais atenção aos pormenores, os participantes sentem uma maior ligação à natureza e apreciam o seu valor. - Esta atividade também incentivou o desenvolvimento da atenção plena e do trabalho em equipa. - Os participantes também relataram níveis de stress mais baixos após a atividade, que rapidamente associaram ao contacto com a natureza. Em suma, os participantes descobriram que o Planeta também somos nós, e que estar em contacto com a natureza é bom para nós e a necessidade de manter bons hábitos sustentáveis que tenham um impacto positivo sobre ela.

Nome da atividade	Percurso de bicicleta
Organização	High on Life, Itália
Número de participantes	15 participantes.
Descrição da atividade	Esta atividade consistiu num passeio de bicicleta por uma zona natural. Os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de uma tarde agradável na natureza, ao mesmo tempo que promoveram a formação de laços entre eles. O passeio de bicicleta permitiu aos participantes explorar o ambiente natural, desfrutar do ar livre e fazer algum exercício físico.
Adaptações da atividade	A atividade foi adaptada para garantir a segurança dos participantes, fornecendo orientações sobre ciclismo seguro e selecionando percursos adequados a diferentes níveis de capacidade. Além disso, foi promovido um ambiente inclusivo e de apoio mútuo, em que os participantes puderam desfrutar do passeio em conjunto e partilhar experiências num ambiente descontraído e amigável. A comunicação e a colaboração entre os participantes foram incentivadas durante o passeio, o que reforçou os laços entre eles.
Resultados	A atividade ajudou a sensibilizar os participantes para a importância de proteger e conservar o ambiente natural, promovendo simultaneamente um estilo de vida ativo e saudável. A atividade proporcionou uma experiência enriquecedora para os participantes, permitindo-lhes estabelecer uma ligação com a natureza e desfrutar dos benefícios do exercício ao ar livre. Além disso, o passeio de bicicleta promoveu a criação de laços sociais e o trabalho de equipa entre os participantes, melhorando a coesão do grupo e fomentando sentido de comunidade.

Nome da atividade	Cuidar da minha planta.
Organização	High on Life Espanha
Número de participantes	20 participantes.
Descrição da atividade	Nesta atividade, cada participante foi responsável pelo cultivo da sua própria planta. Foram-lhes fornecidos todos os materiais necessários, tais como terra, sementes, vasos, etc. Os participantes tiveram de cuidar da sua planta individualmente, dando-lhe os cuidados específicos de que cada uma necessitava. A ideia era manter a planta durante toda a duração do projeto. Como acompanhamento, todos os meses, cada participante partilhou uma fotografia do estado da sua planta, o que permitiu seguir a evolução de cada uma e ver quais as que sobreviveram no final do projeto.
Adaptações da atividade	A atividade foi adaptada para garantir que cada participante recebesse a orientação necessária para cuidar adequadamente da sua planta. Foi prestado apoio adicional aos participantes com menos experiência no tratamento de plantas, garantindo que todos pudessem participar ativamente no projeto. Além disso, foi promovido um ambiente de colaboração em que os participantes puderam partilhar dicas e experiências sobre os cuidados a ter com as plantas.
Resultados	A atividade fomentou um maior sentido de responsabilidade e ligação com a natureza entre os participantes, ao mesmo tempo que promoveu a aprendizagem sobre os cuidados a ter com as plantas e a importância do ambiente. Ao acompanharem a evolução das suas plantas ao longo do projeto, os participantes puderam apreciar o processo de crescimento e desenvolvimento da vida vegetal, levando a um maior apreço pela natureza e a uma maior consciência da importância de cuidar do nosso ambiente. Além disso, a atividade promoveu a comunidade e a interação entre os participantes, criando um sentimento de pertença e colaboração no projeto.

Impacto gerado

O conjunto de atividades gerou um impacto significativo em várias frentes, contribuindo de forma tangível para a sensibilização ambiental, a participação ativa dos jovens, a educação e a promoção de práticas sustentáveis.

As atividades, que iam desde campanhas de reciclagem a limpezas de praias e parques, sensibilizaram os participantes para a importância da proteção ambiental, da gestão de resíduos, da conservação dos recursos naturais e dos efeitos de cada pequena escolha diária, dando-lhes assim a oportunidade de se tornarem agentes ativos de mudança ambiental.

As várias atividades encorajaram o envolvimento direto dos jovens no planeamento e na implementação de ações concretas, e estes participaram em debates, apresentações criativas e projectos práticos, tendo a oportunidade de serem protagonistas na melhoria do seu contexto social e ambiental, ao mesmo tempo que desenvolviam competências de liderança e colaboração.

Exibições de documentários, seminários e workshops práticos proporcionaram momentos educativos sobre temas cruciais como a moda rápida, o desperdício alimentar e a gestão sustentável da água. Estas atividades sensibilizaram os jovens para as questões globais, promovendo a compreensão da complexidade dos desafios ambientais e sociais e fornecendo ferramentas concretas para os enfrentar.

Os debates e os fóruns estimularam a reflexão crítica sobre questões ambientais e sociais, encorajando os participantes a exprimir opiniões, a partilhar experiências e a desenvolver soluções inovadoras, promovendo o desenvolvimento de capacidades de análise e de síntese e incentivando os jovens a tornarem-se cidadãos ativos e conscientes.

Através da organização de workshops criativos, como a conceção de sacos reutilizáveis e a criação de objectos de artesanato através da reciclagem, foram ativamente promovidas práticas de consumo responsáveis e sustentáveis. Além disso, a organização de mercados para a troca e venda de produtos em segunda mão promoveu a economia circular, reduzindo o consumo e o desperdício de recursos.

Globalmente, o vasto leque de atividades realizadas gerou um impacto positivo e duradouro na formação integral dos participantes, transformando-os em agentes ativos de mudança e promovendo um estilo de vida mais sustentável e solidário.

A abordagem centrada nos jovens assegurou uma participação ativa e significativa em todas as fases do projeto. Os jovens não só participaram nas atividades, como também estiveram envolvidos no planeamento, na implementação e na avaliação, assegurando assim que as suas vozes fossem ouvidas e que se sentissem parte integrante do processo de tomada de decisões. Assim, as atividades fomentaram a criação de uma comunidade coesa e empenhada na sustentabilidade e, através de sessões de discussão, troca de ideias e ações concretas, como feiras da ladra e limpezas de bairros, os participantes desenvolveram um sentido de propriedade e responsabilidade para com o ambiente que os rodeia.

O projeto adotou uma abordagem holística da educação ambiental, combinando teoria e prática, formação em sala de aula com atividades no terreno e aprendizagem formal e informal.

O verdadeiro impacto de um projeto manifesta-se quando as lições aprendidas são aplicadas na vida quotidiana e transformadas em hábitos sustentáveis a longo prazo, pelo que cada atividade do projeto não foi um evento isolado, mas parte de um processo educativo contínuo, garantindo um impacto duradouro nos jovens participantes.

Em resumo, a metodologia participativa adoptada teve um impacto generativo na educação e mobilização dos jovens europeus para um compromisso ativo e sustentável com a proteção do ambiente e a promoção dos valores europeus. Através de uma abordagem holística e participativa, da educação contínua e da ação prática, o projeto contribuiu para formar uma nova geração de líderes ambientais, prontos a liderar a mudança para um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.



Sugestões para futuras implementações

Para futuras implementações, recomendamos a implementação de programas de incentivo como forma de aumentar a participação ativa dos jovens nas atividades, tais como prémios, recompensas ou pontos que podem ser convertidos em benefícios.

É importante estabelecer um programa de acompanhamento mais sólido para medir o impacto das atividades, especialmente para avaliar o seu impacto a longo prazo, como inquéritos de acompanhamento pós-evento para avaliar a mudança de comportamento e o impacto contínuo na comunidade.

Durante a execução das diferentes atividades, surgiu um aspeto significativo relacionado com as diferentes percepções entre os técnicos de juventude e os participantes. Os técnicos de juventude tinham a percepção de que estavam a prestar uma ajuda concreta e significativa aos jovens através das atividades propostas. No entanto, verificou-se que nem todos os jovens participantes tinham a mesma percepção de receber ajuda concreta.

Esta diferença de percepção pode dever-se a uma série de razões, tais como diferenças de expectativas, necessidades não satisfeitas ou falta de compreensão das formas como as atividades podem realmente influenciar a vida dos jovens.

Assim, é fundamental reconhecer e colmatar esta lacuna de percepção para garantir que as atividades sejam verdadeiramente eficazes na consecução dos seus objectivos. Por esta razão, é essencial que sejam realizadas avaliações exaustivas e um acompanhamento regular do projeto. Estes instrumentos permitem recolher os pontos de vista dos jovens participantes, avaliar o impacto real das atividades nas suas vidas e identificar possíveis áreas de melhoria ou adaptação do projeto.

Além disso, é importante envolver ativamente os jovens na avaliação e no acompanhamento do projeto, permitindo-lhes exprimir abertamente as suas opiniões, necessidades e preocupações. Esta abordagem participativa incentiva um maior envolvimento dos jovens no processo de tomada de decisões e garante que as atividades sejam verdadeiramente orientadas para as suas necessidades e desejos.

A avaliação contínua e o acompanhamento rigoroso do projeto permitem que as atividades sejam adaptadas de acordo com as reações recebidas e garantem um impacto positivo e duradouro na vida dos participantes.

Um aspeto fundamental a considerar na implementação de projectos para jovens é a acessibilidade. A acessibilidade refere-se à capacidade de garantir que as atividades são abertas e acessíveis a todos, independentemente das suas capacidades individuais, antecedentes ou circunstâncias. Mesmo que tenham sido feitos esforços para tornar as atividades tão inclusivas quanto possível, há sempre espaço para melhorias contínuas.

Para melhorar a acessibilidade, é importante adotar uma abordagem pró-ativa e inclusiva desde a fase de concepção, mas é essencial envolver ativamente os próprios jovens no processo de avaliação e melhoria da acessibilidade. Pedir a sua opinião sobre as barreiras que podem enfrentar na participação em atividades e trabalhar com eles para identificar soluções práticas e eficazes para enfrentar esses desafios pode conduzir a melhorias significativas. A utilização de tecnologias inovadoras e de soluções digitais também pode contribuir para melhorar a acessibilidade, por exemplo, fornecendo recursos em linha acessíveis aos jovens com deficiências visuais ou auditivas, ou facilitando a participação à distância para aqueles que possam ter dificuldades em chegar fisicamente aos locais de atividade.

A disponibilidade de recursos de informação é um elemento crucial para o sucesso de qualquer iniciativa ou programa e uma das chaves para melhorar a execução do projeto é garantir a disponibilidade de recursos de informação e a atualização constante de materiais de informação claros, abrangentes e acessíveis, tais como guias, manuais, brochuras, folhetos, tutoriais em vídeo, que sejam facilmente compreensíveis e utilizáveis por pessoas com diferentes níveis de literacia e competências digitais.

Além disso, é importante utilizar vários canais de comunicação para divulgar essas informações, especialmente as redes sociais. A utilização constante das redes sociais como principal canal de comunicação é especialmente relevante tendo em conta a relação dos jovens com estas plataformas digitais. Hoje em dia, os jovens não utilizam as redes sociais apenas para entretenimento, mas também para obter informações e manter-se atualizados sobre os eventos e iniciativas na sua comunidade, pelo que a utilização das redes sociais como canal de comunicação permite alcançar um vasto público jovem de forma eficaz e eficiente, garantindo um maior envolvimento graças à possibilidade de comentar, partilhar e interagir diretamente com os conteúdos partilhados e, por conseguinte, também um impacto a longo prazo das atividades e já não limitado apenas aos participantes no projeto.

É importante que, tanto durante como no final de cada atividade, o debate e a discussão entre os participantes sejam incentivados para garantir uma participação mais ativa e uma discussão aprofundada sobre temas importantes como a sustentabilidade, o ambiente ou a saúde mental.

A organização de debates moderados durante e após as atividades pode ser uma forma eficaz de incentivar a colaboração e o debate ativo entre os participantes, promovendo um envolvimento mais profundo e uma participação mais ativa, tanto a nível individual, uma vez que cada participante terá mais oportunidades de expressar os seus pontos de vista e contribuir para o debate, como a nível coletivo, uma vez que os debates em grupo incentivam a colaboração e a troca de ideias entre os participantes.

Trabalhar e refletir em conjunto, explorando questões complexas para encontrar soluções criativas e eficazes, pode levar a uma melhor compreensão das questões e a uma maior diversidade de perspectivas, estimular a criatividade e gerar ideias inovadoras para enfrentar os desafios ambientais e sociais de uma forma mais otimizada e adaptada às necessidades da geração atual.

Além disso, a assistência aos jovens durante os debates e a sua facilitação durante as atividades permite integrar o debate no processo de aprendizagem e envolver os participantes de uma forma mais contínua e dinâmica. Em vez de tratar o debate como uma atividade separada e isolada, a sua integração na experiência global da atividade mantém o interesse elevado e maximiza a eficácia da participação.

Enquanto organizações líderes, temos uma responsabilidade e podemos utilizar as reações e ideias que surgirem durante os debates para adaptar as atividades futuras às necessidades e interesses dos participantes, desenvolvendo abordagens mais abrangentes e inovadoras para enfrentar os desafios ambientais e sociais e garantindo assim uma maior eficácia do nosso trabalho.

O maior desafio a enfrentar durante o planeamento e a implementação das atividades é assegurar um impacto que não se limite ao momento da atividade, mas que seja duradouro. Desde o momento do planeamento até ao momento da implementação, é importante desenvolver uma metodologia que possa promover uma participação contínua e significativa das partes interessadas. Esta parte é crucial. Incentivar o debate e a discussão ativa não só enriquece a experiência dos participantes, como também fornece às organizações informações e ideias valiosas para orientar a futura implementação das atividades, garantindo que são relevantes, eficazes e sustentáveis a longo prazo.

Este processo de adaptação e de melhoria contínua permite-nos estar em sintonia com as necessidades da comunidade, maximizar o impacto das nossas iniciativas e trabalhar de forma mais eficiente e eficaz para atingir os nossos objectivos de sustentabilidade e de mudança social e, mais importante ainda, manter um diálogo aberto e construtivo com os participantes e as partes interessadas, reforçando a confiança e a colaboração no seio da comunidade e contribuindo para criar um impacto positivo e duradouro nas questões ambientais e sociais abordadas.

Outro aspeto importante a ter em conta é salientar a importância da mudança de comportamento para inspirar ações concretas e promover um compromisso permanente com a sustentabilidade. Recordar aos participantes a importância de adoptarem hábitos mais sustentáveis na sua vida quotidiana é um primeiro passo essencial para transformar os conhecimentos adquiridos durante as atividades em ações significativas, e sublinhar que mesmo pequenas mudanças no comportamento individual podem ter um impacto significativo no ambiente a longo prazo é fundamental para mostrar aos participantes que todas as suas ações são importantes e contribuem para criar um futuro mais sustentável.

É importante notar que a promoção da mudança de comportamento não se limita à duração das atividades, mas estende-se à vida quotidiana dos participantes. Isto significa que a experiência vivida durante as atividades não termina com a sua conclusão, mas continua a influenciar as escolhas e ações dos participantes a longo prazo, e manter esta sensibilização e empenho vivos após a participação nas atividades é fundamental para garantir um impacto real e duradouro nas práticas diárias dos participantes, que, por sua vez, podem tornar-se embaixadores da mudança nas suas comunidades e não só. Este ciclo de sensibilização, ação e divulgação da mensagem de sustentabilidade é essencial para criar um impacto duradouro e despertar os jovens e a comunidade para as questões ambientais e sociais também após a implementação das atividades.

Conclusões e reflexões

Durante o desenvolvimento e a implementação deste projeto e das atividades relacionadas, observámos como é possível inspirar mudanças significativas nos comportamentos e atitudes em relação à sustentabilidade e ao ambiente. A participação ativa dos jovens, juntamente com um foco na educação não-formal, na sensibilização e na ação prática, provou ser uma combinação poderosa para promover um maior envolvimento para com estas questões importantes.

É evidente que a colaboração entre diferentes organizações e parceiros sociais é crucial para o êxito de tais iniciativas. Ao trabalharmos em conjunto, conseguimos maximizar os nossos recursos, partilhar conhecimentos e experiências e chegar a um público mais vasto e diversificado. Além disso, a inclusão dos jovens em todas as fases do processo, desde o planeamento até à implementação e avaliação, assegurou que as suas vozes fossem ouvidas e que se sentissem verdadeiramente capacitados para provocar mudanças positivas nas suas comunidades.

É importante sublinhar que estas atividades não serão eventos isolados, mas sim parte de um processo contínuo de aprendizagem e ação. O verdadeiro impacto é alcançado quando as lições aprendidas são aplicadas na vida quotidiana e se transformam em hábitos sustentáveis a longo prazo, pelo que é crucial sublinhar que continuaremos a apoiar e a incentivar o empenho dos participantes mesmo após o fim das atividades.

Os ajustamentos efectuados na execução destas atividades revelaram-se cruciais para o êxito e o impacto positivo das iniciativas. A introdução de sistemas de incentivo, de programas de acompanhamento e de sessões de feedback personalizadas incentivou uma participação mais ativa e um maior empenho dos jovens participantes. Estas medidas não só aumentaram a eficácia das atividades, como também permitiram uma avaliação mais aprofundada do seu impacto ambiental e social.

Além disso, a inclusão de critérios de avaliação adicionais, recursos em linha e estudos de casos reais enriqueceu a experiência de aprendizagem dos participantes, fornecendo-lhes informações valiosas e estimulando um debate mais informado e significativo sobre questões fundamentais como a sustentabilidade e a justiça climática.

É importante salientar a importância dada à acessibilidade e à inclusão em todas as fases do processo. A garantia de que as atividades eram acessíveis a todos os jovens, independentemente das suas capacidades físicas ou origens culturais, ajudou a criar um ambiente de respeito mútuo e diversidade, promovendo assim uma participação mais equitativa e representativa.

Em termos de resultados, estas atividades conseguiram sensibilizar a comunidade para as questões ambientais e sociais, promovendo práticas mais sustentáveis e uma maior participação em ações ambientais. Além disso, geraram uma verdadeira mudança de comportamentos individuais e colectivos, bem como uma maior sensibilização para o impacto negativo da fast fashion e a promoção de alternativas mais sustentáveis na moda, uma utilização mais consciente dos recursos naturais, como a água, e práticas de consumo mais responsáveis. Além disso, durante as atividades foram abordadas questões ambientais como a importância da gestão sustentável da água, a redução do consumo de energia e a proteção da biodiversidade, incentivando uma reflexão mais ampla sobre os desafios ambientais e as possíveis soluções.

Estas experiências e a metodologia utilizada ensinaram-nos a importância de adaptar as nossas metodologias e abordagens para maximizar o impacto das nossas iniciativas e dar prioridade à participação ativa, à inclusão e à aprendizagem ao longo da vida.

These experiences and the methodology used have taught us the importance of adapting our methodologies and approaches to maximize the impact of our initiatives and to prioritize active participation, inclusion, and lifelong learning.

Testemunhos de participantes

Participantes de High on Life (Itália)

“Participar neste projeto foi uma oportunidade para crescer e aprender, não só sobre as questões ambientais e os problemas enfrentados, mas também sobre mim própria. Descobri a força que advém da união para um objetivo comum e a importância de tomar medidas concretas para fazer a diferença. Sinto-me muito motivada e inspirada. Agora sei que cada um de nós pode fazer a sua parte para proteger o planeta e estou pronta para pôr em prática tudo o que aprendi.”

Valentina

Samuel

“As atividades do projeto abriram-me os olhos para muitas questões ambientais que eu desconhecia. Foi uma experiência que me fez crescer e me tornou mais consciente do meu papel no respeito pelo planeta. O projeto deu-nos a oportunidade de participar em diferentes atividades, todas centradas na importância de viver de forma mais sustentável e todos aprendemos muitas coisas. Pessoalmente, aprendi muito sobre a importância de separar corretamente os resíduos e como fazê-lo corretamente e, acima de tudo, foi importante refletir sobre o impacto negativo que a indústria da moda tem no ambiente e como podemos fazer escolhas mais conscientes no que diz respeito ao vestuário e à moda. Foi bom ver tantos jovens da minha idade unidos por um objetivo comum e isso deu-me muita esperança para o futuro e fez-me perceber que nunca é tarde para fazer a diferença.”

“O evento foi muito emocionante e fez-me pensar em muitas coisas que considerava garantidas. Adorei a variedade de atividades, desde a limpeza da praia até ao workshop de moda sustentável. Tenho a certeza de que, a partir de agora, vou estar mais atenta às minhas escolhas diárias e ao impacto que têm no ambiente.”

Erica

Participantes de High on Life Espanha

“Participar no projeto ambiental para jovens foi uma experiência transformadora. Através de atividades como a limpeza de ruas e parques e workshops de artesanato e reciclagem, entre outras, aprendi a importância de cuidar do nosso ambiente. A participação neste projeto fez-me sentir parte de um movimento global para a sustentabilidade e sinto-me agora mais empenhado em continuar a contribuir para um futuro mais verde.”

Bruno Martínez

“ Antes de participar neste projeto, não tinha plena consciência do impacto que as nossas ações diárias têm no ambiente. Graças ao workshop sobre a indústria da moda rápida e a economia circular, pude compreender como o “barato” acaba por sair caro e como esta indústria polui o ambiente e como nós próprios somos involuntariamente responsáveis por isso sem nos apercebermos. Apercebi-me de que todos os pequenos esforços contam e que fazer algo a nível individual é o primeiro passo que todos podem dar. Agora sinto-me muito mais motivado para continuar a implementar ações sustentáveis que beneficiem o ambiente.”

Juan Carlos Morales

“Gostei muito das atividades do projeto. Para além das atividades informativas, houve também espaço para reflexão e intercâmbio e, pessoalmente, tive a oportunidade de participar num debate sobre fast fashion, onde pude ouvir diferentes opiniões e confrontar outros participantes. Foi um momento muito interessante que me fez compreender a complexidade desta questão. Gostaria de encorajar todos os meus colegas a participar em eventos como este, pois é uma oportunidade para aprender mais sobre o ambiente e sobre como podemos fazer a diferença.”

Alejandra Molina

Participantes Youth for the Future (Portugal)

“Participar neste projeto foi muito útil para formar alianças com outros jovens que têm o mesmo interesse em cuidar do ambiente. Foi muito enriquecedor ver como o trabalho coletivo gera um grande impacto. Realizámos atividades conjuntas, como um mercado solidário, onde foi muito positivo ver como as pessoas estão dispostas a trocar e a vender objectos para manter uma economia sustentável e circular. Esta experiência ensinou-me a importância da ação colectiva e incentivou-me a continuar a colaborar em mais ações semelhantes na minha comunidade.”

Francisco

“O projeto para jovens deu-me a ideia de fomentar a minha criatividade e criar soluções práticas e sustentáveis. Desde o workshop sobre cozinha sem resíduos até ao workshop sobre reciclagem e transformação de objectos, aprendi como as pequenas ações podem ter o maior impacto. Por vezes, basta um pouco de criatividade para obter o resultado certo. Olhando para os resultados das atividades, estou convencida de que os jovens são o futuro e que podem fazer a diferença na luta contra as alterações climáticas.”

Paula

“Participar neste projeto deu-me a oportunidade de refletir sobre a minha relação com o planeta e sobre a forma como posso fazer a diferença, e a oportunidade de falar com outros participantes e colegas e de partilhar ideias e opiniões com eles tornou a experiência ainda mais rica e estimulante. Gostaria de agradecer aos organizadores por terem concebido e realizado as atividades e por nos terem incentivado a implementar pequenos gestos quotidianos para contribuir para a proteção do ambiente.”

Camila

Avaliação global da experiência

Após a execução da fase de teste, que incluiu a execução de todas as atividades pelos parceiros, podemos fazer uma avaliação muito positiva a nível geral. Embora seja verdade que houve algumas dificuldades que foram resolvidas durante o desenvolvimento, a experiência foi muito benéfica para todas as partes. Tornou-se um exemplo a ser alargado nas ações diárias das organizações parceiras e partilhado com o resto das entidades que poderão beneficiar da experiência global.

Os técnicos de juventude envolvidos melhoraram os seus conhecimentos e competências, o que lhes permitiu estabelecerem-se como uma referência no seio das comunidades juvenis. Tiveram uma influência significativa nas atitudes ambientais dos jovens que os rodeiam, sensibilizando-os e partilhando exemplos que contribuem para a luta contra as alterações climáticas e a justiça ambiental.

Em suma, há uma grande satisfação com a experiência, que envolveu centenas de jovens e grupos de técnicos de juventude das organizações envolvidas. Teve um impacto na forma de trabalhar, bem como na sensibilização.

